

AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO EDUCATIVO 2014/2017

Pera espertar engenhos curiosos
Camões, “Os Lusíadas”, Canto VII, Estância 82

Concluído o triénio de vigência do atual Projeto Educativo 2014/17, cumpre agora refletir sobre a consecução das metas e objetivos aí plasmados e, uma vez que o mesmo aprofunda o anterior Projeto Educativo 2010/13, a presente avaliação dará continuidade à sua homóloga.

Considera-se que, apesar de se terem mantido, e de certo modo agravado, os constrangimentos decorrentes da sempre adiada requalificação do edifício, e da escassez de recursos humanos e materiais (equipamentos e espaços), a Escola tem sido capaz, alimentada pela dinâmica relacional entre os diversos agentes, estruturas e órgãos que a integram, (Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Professores, Associações de Pais/Encarregados de Educação e de Estudantes, Assistentes Técnicos e Operacionais), de minimizar os efeitos dessas limitações, de modo a garantir a prossecução da maioria das metas e objetivos delineados no seu Projeto Educativo.

O conjunto de atividades dinamizadas (vide, Planos Anuais de Atividades e respetivos Balanços de Avaliação) contribuiu uma vez mais para consubstanciar, quer pela sua qualidade como pela sua diversidade, a aposta numa Escola que cumpre o desígnio de se constituir como um pólo cultural aberto à comunidade, permitindo assim consolidar o seu perfil de instituição pública de referência, cujo projeto identitário e plural é capaz de, ano após ano, mobilizar a procura de alunos, pais e professores, que nela reconhecem o prestígio de uma formação integral de qualidade, que tem sabido não restringir o sucesso da formação dos alunos aos seus resultados escolares.

Reconhecendo uma responsabilidade acrescida num mundo cada vez mais desigual, a Escola Secundária de Camões tem sido capaz de todos os anos se reinventar, estreitando o compromisso entre competência, rigor e exigência, com valores como os da autonomia, solidariedade, afetividade e civildade, vertebrando-se no respeito pelo direito à diferença, garantindo uma igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

Expressão dessas valorações tem sido a diversidade de ofertas formativas, curriculares e culturais reforçando, nomeadamente, o investimento no ensino de adultos, como é visível, não só pelo número de alunos que o frequentam, como pela diversidade de modalidades oferecidas (EFA Básico e Secundário, Recorrente, PPTs), na abertura de um Centro Qualifica, que se assume como “uma nova porta de contacto com o mundo exterior”, que contribuiu para criar novas janelas de oportunidade para jovens em situação de pré-abandono e, sobretudo, para adultos, que assim poderão concretizar o legítimo desejo de completar ciclos de escolaridade e, ainda, no lançamento de mais um desafio em 2016/2017, o Ensino Secundário Recorrente a Distância (ESR@D), motivado pela necessidade de aprofundamento de competências e saberes necessários a uma sociedade em constante mudança, que recorre cada vez mais a plataformas digitais de informação e comunicação.

Nos últimos anos, a Escola também tem manifestado as suas preocupações sociais mantendo-se atenta a alunos que, apesar de não serem abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), revelam carências que se procuram atenuar, assegurando o fornecimento de suplementos alimentares no refeitório ou no bar e pagamento de passes.

A operacionalização desta avaliação baseou-se na análise dos seguintes documentos: *Relatórios de Autoavaliação, de 2015/2016, Planos Anuais de Atividades e respetivos Balanços; Carta de Missão do Diretor, correspondente ao período da avaliação de 01/09/2013 a 31/08/2017, Deliberação sobre a recondução do Diretor para o quadriénio 2013/2017, Regulamento Interno, Plano de Melhoria 2015, Relatório Balanço – 2014/2015, Monitorização e implementação do Plano de Melhoria 2016, Plano de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens e respetiva monitorização, Relatório da Direção - Balanço do trabalho dos anos letivos, 2015/2016 e 2016/2017 e Breve reflexão sobre o ciclo diretivo 2013-2017.*

Da análise de todos esses relatórios, elaborados pelos diversos órgãos e estruturas da escola, que compulsam os diferentes documentos que avaliam os objetivos definidos nos domínios do Projeto Educativo, (pedagógico, administrativo e de relação com a comunidade), enquadram-se os seguintes resultados:

OBJETIVOS GERAIS	AVALIAÇÃO
Domínio pedagógico	
1. Promover o sucesso educativo nos seguintes domínios: 1.1. Formação académica, aberta e crítica	<u>Pontos fortes:</u> 1. Melhoria da qualidade e diversidade da formação (Centro Qualifica, ESR@d, PPT, EFA B3); 2. Abertura do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI); 3. Aperfeiçoamento da articulação curricular ao nível de turma (Projetos Transdisciplinares e reuniões intercalares sem atividades letivas); 4. Persistência da qualidade e diversidade de atividades curriculares e de enriquecimento curricular, comprovadas pelos Planos Anuais de Atividades; 5. Integração mais eficaz dos alunos, nomeadamente, dos que não dominam a língua portuguesa. <u>Pontos fracos:</u> 1. Encerramento de 2 Cursos Profissionais (Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico de Serviços Jurídicos).

OBJETIVOS GERAIS	AVALIAÇÃO
Domínio pedagógico	
1.2. Reforço da ligação do aluno à Escola e à comunidade	Pontos fortes: 1. Intervenção consistente dos alunos na Escola, ao nível das atividades curriculares e extracurriculares, designadamente, através da constituição de Associações, Grupos e Clubes; 2. Apoio da Equipa Multidisciplinar na integração dos alunos e na orientação dos seus percursos formativos, de modo a prevenir o abandono escolar; 3. Colocação a tempo inteiro de uma Psicóloga na escola; 4. Valorização do papel desempenhado pelo Diretor de Turma, reconhecendo a importância decisiva das suas funções na comunidade escolar; 5. Integração mais eficaz dos pais/encarregados de educação nas atividades da Escola, quer nas dinamizadas por professores e alunos quer por iniciativa própria; 6. Valorização dos representantes dos alunos e, em particular do Delegado de Turma, na relação pedagógica com os professores, pais/encarregados de educação e colegas; 7. Organização de Assembleias de Turma, enquanto espaços privilegiados para o desenvolvimento da cidadania e para a construção de pessoas mais autónomas, mais críticas e interventoras na sociedade; 8. Desenvolvimento de protocolos com algumas Instituições de Ensino Superior e de parcerias com outras Entidades, numa perspetiva de continuidade de estudos, integrada numa realidade social; 9. Implementação de projetos financiados por Instituições nacionais; 10. Persistência da direção da escola na diversidade de oferta dos Cursos do ensino noturno; 11. Garantia da recetividade das entidades de acolhimento dos formandos dos Cursos Profissionais; 12. Mobilização dos recursos dos Serviços Técnico-Pedagógicos em prol da integração psicossocial, orientação escolar e Ensino Especial, face ao número crescente de alunos com necessidades educativas especiais.

OBJETIVOS GERAIS	AVALIAÇÃO
Domínio pedagógico	
1.2. Reforço da ligação do aluno à escola e à comunidade (cont.)	<u>Pontos fracos:</u> 1. Número insuficiente de membros da Equipa Multidisciplinar, devido à sobrecarga de funções e de horário a que cada vez mais os professores estão sujeitos; 2. Ausência de um acordo de geminação com uma Escola de um país integrado no espaço da União Europeia.
1.3. Melhoria dos resultados escolares	<u>Pontos fortes:</u> 1. Na maioria das disciplinas, a média a nível da Escola mantém-se igual ou superior à média a nível nacional; 2. Continuam elevadas as percentagens de alunos que são colocados, na 1ª opção e/ou nas duas primeiras opções de ingresso no ensino superior; 3. Rendibilização das aulas de apoio nas diferentes disciplinas; 4. Dinamização de workshops em temáticas específicas de modo a promover o sucesso educativo; 5. Utilização dos recursos educativos da BE/CRE no apoio ao desenvolvimento curricular e às aprendizagens dos alunos; 6. Reforço da carga letiva nas turmas em que, por razões não imputáveis aos alunos, os programas não foram integralmente ministrados. <u>Pontos fracos:</u> 1. Insuficiente articulação vertical dos planos de recuperação dos alunos/turmas que revelaram problemas no processo de ensino/aprendizagem; 2. Aumento do horário dos professores e das tarefas não letivas que lhe são atribuídas, desviando-os, cada vez mais, da sua função fundamental; 3. Focalização do sucesso escolar em determinadas disciplinas de Exame Nacional 'obrigatório', criando a ideia de disciplinas de 'primeira' e de 'segunda', levando a um desigual investimento dos alunos nas diferentes disciplinas; 4. Fraco investimento em estratégias de melhoria dos métodos de estudo e trabalho por parte dos alunos.

OBJETIVOS GERAIS	AVALIAÇÃO
Domínio pedagógico	
2. Incentivar a vivência cultural ativa dos alunos	<u>Pontos fortes:</u> 1. Diversidade de atividades culturais e correspondente envolvimento dos alunos na sua dinamização e realização; 2. Existência de diversos projetos e clubes de âmbito literário, artístico, científico, tecnológico e desportivo; 3. Realização de diversos concursos subordinados a diferentes modalidades culturais e científicas, como a Literatura, Matemática, Música, Desporto, entre outras; 4. Alargamento das modalidades do Desporto Escolar, com a participação de um maior número de alunos; 5. Promoção de uma prática de tolerância cultural, patente na atribuição à Escola do Selo Intercultural 2014/2017; 6. Concretização de diversas atividades de cariz científico, tais como debates e palestras, assim como de valorização das línguas como património cultural. <u>Pontos fracos:</u> 1. Elevado número de atividades desenvolvidas exigindo uma maior concertação entre si e com as atividades letivas.
3. Fomentar uma prática estruturada e reflexiva dos valores	<u>Pontos fortes:</u> 1. Realização de atividades e debates que fomentaram uma consciência e uma prática de valores de diálogo e convivência, traduzida no respeito e na tolerância perante as diferenças (sexuais, religiosas, políticas, étnicas, entre outras); 2. Consecução de atividades que promoveram a consciência ecológica e patrimonial, nomeadamente, com a criação do Núcleo de Ambiente Camões (NAC); 3. Realização de estudos dos ecossistemas existentes na Escola e espaços envolventes. <u>Pontos fracos:</u> 1. Insuficiente implementação de tutorias.

OBJETIVOS GERAIS	AVALIAÇÃO
Domínio da administração	
1. Promover uma gestão partilhada e de cariz democrático	<u>Pontos fortes:</u> 1. Articulação permanente, ao nível das decisões, com os diversos órgãos da Escola; 2. Gestão democrática e aberta da Escola utilizando sempre uma dinâmica de debate e partilha dos problemas; 3. Constante envolvimento da comunidade educativa na discussão reflexiva dos projetos e atividades da Escola.
2. Maximizar os diferentes serviços, espaços e equipamentos	<u>Pontos fortes:</u> 1. Dinamização e rendibilização dos espaços da Escola, ao serviço da comunidade, designadamente o auditório e o pavilhão gimnodesportivo professor Mário Moniz Pereira. <u>Pontos fracos:</u> 1. Número insuficiente de ações de formação para docentes e não docentes.
3. Melhorar os processos de informação e comunicação na/da Escola	<u>Pontos fortes:</u> 1. Melhoria da utilização das novas tecnologias para divulgação e informação interna e externa da escola, mediante o aperfeiçoamento da sua página.
Domínio da relação com a comunidade	
1. Mobilizar a participação dos pais e/ou encarregados de educação, na vida da Escola	<u>Pontos fortes:</u> 1. Realização de um maior número de atividades diversas, propostas e organizadas pelos pais e/ou encarregados de educação; 2. Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação em projetos; 3. Realização de reuniões com os pais e/ou encarregados de educação para reflexão conjunta sobre questões relacionadas com a Escola; 4. Realização de ‘Dias Abertos’ que permitiram a participação e envolvimento da comunidade educativa; 5. Utilização de plataformas informáticas para o processamento da informação aos pais e/ou encarregados de educação.

OBJETIVOS GERAIS	AVALIAÇÃO
Domínio da relação com a comunidade	
1. Mobilizar a participação dos pais e/ou encarregados de educação, na vida da Escola (cont.)	<u>Pontos fracos:</u> 1. Falta de ações de formação/sensibilização que promovam um debate sobre o papel efetivo dos pais e /ou encarregados de educação na vida da Escola.
2. Aprofundar as parcerias com as Instituições	<u>Pontos fortes:</u> 1. Estabelecimento de protocolos com Instituições de Ensino Superior no âmbito dos mestrados em ensino; 2. Realização de múltiplas atividades de cooperação com as diversas Instituições com as quais a Escola tem parcerias; 3. Qualidade dos projetos das atividades de cooperação que deram maior notoriedade à Escola.
3. Valorizar a participação dos antigos professores, nas atividades da Escola	<u>Pontos fortes:</u> 1. Participação e realização de diversas atividades, integradas no Plano Anual de Atividades da Escola, desenvolvidas por antigos professores, designadamente, palestras, debates, tertúlias, conferências, entre outras.
4. Fomentar a participação dos antigos alunos, nas atividades da Escola	<u>Pontos fortes:</u> 1. Participação e realização de diversas atividades, integradas no Plano Anual de Atividades da Escola, por antigos alunos, designadamente, palestras, debates, tertúlias, conferências, entre outras.

Considerações finais

A possibilidade da requalificação e reabilitação do edifício, condicionará, inevitavelmente, as dinâmicas organizacionais e funcionais da Escola, pelo que o próximo Projeto Educativo se, por um lado, deve definir os mecanismos que salvaguardem todo o seu património, por outro, deverá também identificar princípios, valores, metas e estratégias que, em nosso entender, deverão nortear um projeto que, ao invés de claudicar face aos inúmeros imponderáveis que este contexto de mudança comporta, dele se deverá alimentar e reforçar, criando e otimizando os recursos que garantam um ensino público de qualidade, exigência e equidade.

Persistimos em honrar os nossos já longos 108 anos de história, empenhados num projeto sediado num perfil democrático e humanista que, procurando estreitar os laços entre valores e conhecimentos, se renova continuamente no seu compromisso de abertura à comunidade e a um mundo plural e diverso. Somos uma escola com tempo para ter o tamanho do nosso sonho, sempre inspirados no lema camoniano 'pera espertar engenhos curiosos'.

ESC, 12 de março de 2018

A equipa do Projeto Educativo

Lina Marques

Teresa Aparício